

## Jeremías Cap 25

**1** A PALAVRA que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia),

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-7.* O povo de Judá é chamado a deixar os seus maus caminhos e se voltarem para adoração, e ao serviço de Deus. É interessante que os pecadores confiem em Cristo e o recebam para serem salvos. Deus leva em conta o tempo que tivemos os meios da graça a nossa disposição; e quanto mais tempo os tenhamos tido, maior será a cobrança na ocasião da nossa prestação de contas, se não o aproveitamos adequadamente. Levantar-se cedo mostra o desejo ardente de que este povo se converta e viva. A reforma pessoal e particular deve ser estimulada por ser altamente necessária para a salvação nacional; e cada pessoa deve deixar o seu mau caminho. Contudo, não houve resultado. Não receberam o único modo justo de afastar a ira de Deus.

**2** A qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

**3** Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do Senhor, e vo-la tenho anunciado, madrugando e falando; mas vós não escutastes.

**4** Também vos enviou o Senhor todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,

**5** Quando diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu, e a vossos pais, para sempre.

**6** E não andeis após outros deuses para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que não vos faça mal.

**7** Porém não me destes ouvidos, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

**8** Portanto assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,

**Cmt MHenry:** *Vv. 8-14.* A fixação do tempo que duraria o cativeiro judeu não confirma somente a profecia, mas também consola o povo de Deus e estimula a fé e a oração. A ruína da Babilônia é predita: a vara será lançada ao fogo assim que o trabalho corretivo estiver terminado. Quando o tempo determinado para que Sião seja favorecida tiver chegado, Babilônia será castigada por causa da sua

iniqüidade, como as outras nações têm sido castigadas por causa dos seus pecados. Toda a ameaça da Escritura certamente se cumprirá.

**9** Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o Senhor, como também a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.

**10** E farei desaparecer dentre eles a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, como também o som das mós, e a luz do candeeiro.

**11** E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

**12** Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniqüidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.

**13** E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.

**14** Porque também deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.

**15** Porque assim me disse o Senhor Deus de Israel: Toma da minha mão este copo do vinho do furor, e darás a beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei.

**Cmt MHenry:** *Vv. 15-29.* Os acontecimentos bons e maus da vida costumam ser representados nas Escrituras como cálices, sob esta figura se representa a desolação que chegou a esta pane do mundo, da qual Nabucodonosor, que havia começado a reinar e a atuar, iria ser instrumento; porém, a espada destruidora viria da mão de Deus. As devastações que a espada infligirá em todos os reinos estão representadas pelas conseqüências da excessiva embriaguez. Isto pode nos fazer odiar tal pecado, cujas conseqüências são usadas para expressar uma condição tão lamentável. A embriaguez enlouquece o homem, e priva-o do uso da sua razão, tirando-lhe até a saúde, esta bênção valiosa; é um pecado que em si mesmo já é um castigo. Isto também pode fazer com que temamos os juízos da guerra, que enchem um país de confusão. Eles se negam a tomar o cálice de sua mão. Ainda que não creiam em Jeremias, ele deve dizer-lhes que esta é a Palavra do Senhor dos exércitos, e que é vão lutarem contra o Todo-Poderoso. E se os juízos de Deus começam pelos que dizem ser seus servos e se desviam, que o ímpio não pense que escapará.

**16** Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.

**17** E tomei o copo da mão do Senhor, e dei a beber a todas as nações, às quais o Senhor me enviou;

**18** A Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio, e uma maldição, como hoje se vê;

**19** A Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;

**20** E a toda a mistura de povo, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode,

**21** E a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;

**22** E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom; e aos reis das ilhas que estão além do mar;

**23** A Dedã, e a Tema, e a Buz e a todos os que estão nos lugares mais distantes.

**24** E a todos os reis da Arábia, e todos os reis do povo misto que habita no deserto;

**25** E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;

**Cmt MHenry:** *Jeremias 25*

**26** E a todos os reis do norte, os de perto, e os de longe, tanto um como o outro, e a todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá depois deles.

**27** Pois lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que eu vos enviarei.

**28** E será que, se não quiserem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Certamente bebereis.

**29** Porque, eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis vós totalmente impunes? Não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o Senhor dos Exércitos.

**30** Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

**Cmt MHenry:** *Vv. 30-38.* O Senhor tem bases justas para litigar com qualquer pessoa e nação, e executará juízo contra todos os ímpios. Quem pode deixar de estremecer quando Deus fala com desagrado? Os dias têm se cumprido plenamente; o tempo fixado nos conselhos divinos desolará totalmente as nações. Pessoas temas

e brandas compartilharão a calamidade comum. Até aqueles que costumavam viver em paz, sem fazer nada irritante, não escaparão. Bendito seja Deus, por preparar no céu uma morada de paz para todos os filhos da paz. o Senhor preservará a sua igreja e a todos os crentes em todas as mudanças, porque nada pode separá-los do seu amor.

**31** Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o Senhor.

**32** Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra.

**33** E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da terra até à outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão por esterco sobre a face da terra.

**34** Uivai, pastores, e clamai, e revolvei-vos na cinza, principais do rebanho, porque já se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e dispersos, e vós então caireis como um vaso precioso.

**35** E não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os principais do rebanho.

**36** Voz de grito dos pastores, e uivos dos principais do rebanho; porque o Senhor está destruindo o pasto deles.

**37** Porque as suas malhadas pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira do Senhor.

**38** Deixou a sua tenda, como o filho de leão; porque a sua terra foi posta em desolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

**Cmt MHenry** Intro: *Versículos 1-7: Os judeus são repreendidos por não obedecer as chamadas ao arrependimento; 8-14: E expressamente anunciado que o catifeiro durará setenta anos; 15-29: São mostradas as desolações das nações através do símbolo do cálice da ira; 30- 38: Os juízos são novamente declarados.*